



**PRÊMIO CORE
FEDERASSANTAS**
DR. EDUARDO LEVINDO COELHO

NOME DO PROJETO	CASA DE APOIO À GESTANTE E PUÉRPERA
CATEGORIA	QUALIDADE ASSISTENCIAL / SEGURANÇA DO PACIENTE

INSTITUIÇÃO	HOSPITAL SANTA ISABEL
CIDADE	Ubatuba

AUTOR(A)	MARIA LUIZA COUTINHO TEIXEIRA
CARGO DO(A) AUTOR (A) *	GERENTE DE QUALIDADE
SETOR	ESCRITÓRIO DE QUALIDADE
CONTATOS DO AUTOR	032 3539-1007 032 98858-0071 luiza@hospitalsantaisabel.com.br

(*) Cargo ocupado à época da inscrição

OBSERVAÇÕES

Para ter acesso a materiais complementares ao projeto, tais como gráficos, fotos, relatórios e outros que tenham sido anexados pela inscrição, o(a) interessado deverá entrar em contato com o(a) Autor(a).

Nenhuma publicação do projeto poderá ser efetuada sem constar o nome do(a) autor(a), mesmo que seja parcialmente, sob pena de transgressão aos direitos autorais de propriedade.

Para esclarecimentos de dúvidas, entre em contato com a Federassantas:
Lourdes – (31) 99327-7868

1 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

A Casa de Apoio à Gestante e Puérpera (CAGEP) foi uma iniciativa do Governo do Estado de Minas Gerais, através do Programa Mães de Minas / Rede Viva Vida, no ano de 2011, quando foi publicada a Deliberação CIB SUS/MG 887 de 17 de agosto de 2011, ao qual lançava edital para ampliação das CAGEP no âmbito do Estado de Minas Gerais.

O Projeto CAGEP (Casa de Apoio a Gestante e Puérpera) tem como principal objetiva melhoria da atenção materna e infantil no estado de forma a reduzir a morbimortalidade materno-infantil.

A CAGEP destina-se ao acolhimento a gestantes de alto risco que por sua condição clínica necessitem estar próximo a maternidade, mas não necessitam de internação hospitalar.

A CAGEP também tem por finalidade acolher as puérperas cujos RNs estejam retidos em UTI Neonatal.

A CAGEP do citado Hospital conta com uma estrutura física de 4 quartos, totalizando 12 leitos, sala de estar, cozinha, sala de atendimento multiprofissional, sanitários adaptados, lavanderia e área externa.

A CAGEP está localizada a uma distância de aproximadamente 100 metros da UTI Neonatal, dentro do complexo hospitalar.

A CAGEP conta com os serviços de Técnicos de Enfermagem 24 horas, serviço de higiene e limpeza e apoio da equipe multiprofissional (Enfermeira Obstetra, Assistente Social, Psicóloga e Médico) do hospital de referência, em atendimentos diários ou de acordo com a necessidade estas hospedes são monitoradas com os sinais vitais da mãe e RN, sempre que necessário a mãe é encaminhada para avaliação médica e profissionais da Equipe Multiprofissional do Hospital, visando a redução da morbimortalidade materna e infantil. Em 31 de julho de 2018, foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria GM/MS 1199 que habilitou o Hospital como referência em Gestação de Alto Risco tipo II e passando a funcionar a Casa da Gestante Bebê e Puérpera (CGBP), custeada pelo Ministério da Saúde, com valor mensal de R\$20.000,00, incorporado à Contratualização. Algumas gestantes chegam à CAGEP com quadro de hipertensão, diabetes, pré-natal incompleto e devido ao monitoramento diário é possível melhorar a qualidade do nascimento do RN.

Um exemplo foi o caso de uma gestante que procurou a CAGEP com 13 semanas de

gestação, portadora de trombose placentária e por este motivo havia tido 03 perdas fetais. A gestante foi acolhida pela casa, medicada, feito acompanhamento diário e permaneceu até o nascimento do RN a termo e saudável (cerca de 6 meses).

2 – PLANO DE AÇÃO IMPLEMENTADO

O presente projeto trata-se de um trabalho de caráter qualitativo descritivo, baseado em Resoluções, Deliberações, Portarias e de Relatórios de Enfermagem e Multiprofissional da CAGEP. As documentações utilizadas serão arquivadas de forma impressa através dos relatórios existentes na CAGEP e digital através das legislações existentes.

3 - GANHOS OBTIDOS

A Casa de Apoio à Gestante e Puérpera (CAGEP) trouxe diversos benefícios tanto para a mulher quanto para o bebê, sobretudo nos casos de alto risco, com destaque nos nascimentos prematuros, dentre os quais se destaca:

- Favorecimento ao bem-estar da gestante de alto risco quanto ao acesso imediato a cuidados médico-assistenciais;
- Aumenta a tranquilidade da mãe, permitindo-lhe condições de descanso e autocuidado;
- Oferece condições para a presença da mãe junto ao filho, quando necessária a retenção do recém-nascimento em ambiente de UTI;
- Oferece assistência integral na atenção neonatal, em um processo que inclui a mãe no tratamento da criança, considerando que esta precisa contar com uma rede de suporte e ser cuidada e cuidar-se para conseguir cuidar;
- Assegura às gestantes um ambiente confortável, aconchegante e seguro, de muita relevância para favorecer a evolução do trabalho de parto;
- Desocupação de leitos hospitalares, na medida em que as mulheres são alojadas na CAGEP, fora do bloco hospitalar, em ambiente mais humanizado, que fortalece o vínculo da mãe/família/recém-nascido;
- Acesso aos benefícios do Banco de Leite Humano do hospital. - Acesso fácil e rápido à certidão de nascimento, possibilitando o documento inicial para o exercício de direitos pelo recém-nascido.

4 – EVIDÊNCIAS

A CAGEP deu início as suas atividades em 19/03/2013, por inúmeras vezes foi apresentada aos Secretários de Saúde da Microrregião e Conselho Municipal de Saúde, enfocando seu objetivo e o fluxo de atendimento, porém.

Para atingir a meta de atendimento de todas as gestantes e puérperas que necessitam do serviço, em toda a área de abrangência assistencial do hospital, a instituição acionou todos os profissionais médicos obstetras de seu Corpo Clínico e divulgou o programa junto a equipes da Estratégia Saúde da Família e Secretarias de Saúde de 20 municípios da microrregião, informando da disponibilidade do serviço, que é totalmente gratuito.

O trabalho apresentou o resultado esperado e a CAGEP tem ultrapassado 80% de ocupação mensal. Várias gestantes de alto risco vieram encaminhadas de Municípios da microrregião, muitas residentes em localidades desprovidas de unidade hospitalar, que passaram a receber acomodação, alimentação e acompanhamento especializado, algumas por vários meses até o momento do parto, reduzindo os riscos de complicações tanto para mãe quanto para o recém-nascido.

A puérpera hospedada na CAGEP também tem acompanhamento técnico nos horários de visita de neonatos internados na UTI, inclusive de psicólogos e assistentes sociais e são estimuladas quanto às vantagens do aleitamento materno exclusivo.

Durante sua permanência na casa, as puérperas são ainda acompanhadas diariamente até o banco de leite, dentro do complexo hospitalar, onde são acolhidas e instruídas acerca da correta retirada do leite que será encaminhado para seu bebê nos horários das dietas, quando a amamentação natural não puder ser realizada.

Pensando em melhorar a qualidade dos serviços prestados e visando a redução do tempo de permanência, a diminuição das complicações durante o período de internação dos RNs em ambiente de UTI e a diminuição do uso de fórmulas lácteas, o hospital implantou um Banco de Leite Humano, que foi equipado em parceria com a Universidade Federal de Viçosa.

A CAGEP conta, também, com serviço de registro de recém-nascido, em parceria entre o hospital e o Cartório de Registro Civil da cidade, o que possibilita que a criança já saia do

hospital com sua certidão de nascimento. Muitas experiências exitosas com gestante de alto risco também foram registradas ao longo da existência da CAGEP, que também tem um papel indispensável para as puérperas, cujos RNs necessitam ser mantidos em ambiente de UTI, localizada a cerca de 100 metros da CAGEP, cuja proximidade permite que a mãe acompanhe de perto o tratamento do seu bebê e tenha as notícias em tempo real da evolução dos pequenos.